



# PELO DIREITO DE EXISTIR

ATIVISMO INÍGENA  
LGBTQIA+ NO BRASIL

POR TAÍS KOSHINO

PELO DIREITO DE EXISTIR  
TAÍS KOSHINO  
2021

REVISÃO DA VERSÃO EM PORTUGUÊS: AMANDA ÁLVARES  
FERREIRA

TUDO O CONTEÚDO © COPYRIGHT 2021 POR TAÍS KOSHINO.  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. NENHUMA PARTE DESTA  
HISTÓRIA EM QUADRINHOS PODE SER REPRODUZIDA SOB  
QUALQUER FORMA SEM A PERMISSÃO POR ESCRITO DE TAÍS  
KOSHINO E DO GOETHE-INSTITUT INDONESIEN.

PELO DIREITO DE EXISTIR POR TAÍS KOSHINO FOI  
DESENVOLVIDO COMO PARTE DO MOVEMENTS AND MOMENTS  
- FEMINISTS GENERATIONS, UMA INICIATIVA DO GOETHE-  
INSTITUT. O PROJETO BUSCA TORNAR VISÍVEL ATIVISMOS  
FEMINISTAS INDÍGENAS E SUAS PROTAGONISTAS DO SUL  
GLOBAL, CONTANDO SUAS HISTÓRIAS DE FORMA ACESSÍVEL NO  
FORMATO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS.





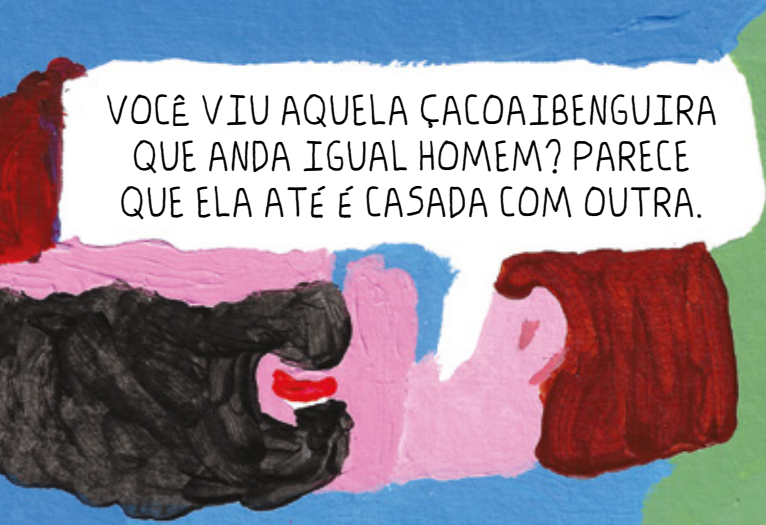
DESDE O INÍCIO DA COLONIZAÇÃO NO BRASIL...

NÓS TEMOS UMA OBRIGAÇÃO DIVINA DE SALVAR ESSES SELVAGENS.


ESSES BRANCOS SÃO ENGRAÇADOS, ACHAM QUE A GENTE ACEITA ESSE DEUS E ESSAS HISTÓRIAS TORTAS.

ACEITANDO NOSSO DEUS, VOCÊS LARGARÃO A SODOMIA E OS PECADOS NEFANDOS PARA VIVER UMA VIDA DIGNA CRISTÃ.


VAMOS LOGO LÁ PEGAR ESSES BRINDES E IR EMBORA.



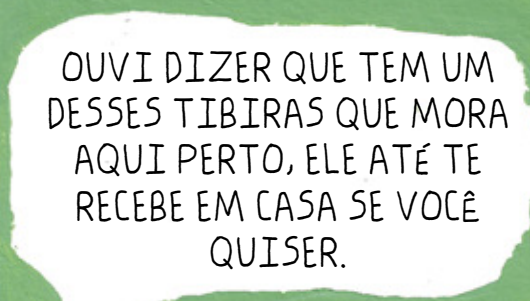
VOCÊ VIU AQUELA ÇACOAIMBENGUIRA  
QUE ANDA IGUAL HOMEM? PARECE  
QUE ELA ATÉ É CASADA COM OUTRA.



PIOR, VOCÊ VIU AQUELE TIBIRA  
QUE ANDA COM AS MULHERES?  
DEIXA O CABELO COMPRIDO E ATÉ  
PINTA OS HOMENS TODOS.




PARECE ATÉ QUE TEM  
UMA LENDA DE UM HOMEM  
GRÁVIDO SAGRADO.  
ISSO É COISA DO DEMO,  
SEM DÚVIDAS.




OUVI DIZER QUE TEM UM  
DESSES TIBIRAS QUE MORA  
AQUI PERTO, ELE ATÉ TE  
RECEBE EM CASA SE VOCÊ  
QUISER.



ÇACOAIMBEGUIRA: TERMO DO TUPI PARA SE REFERIR A PESSOAS NASCIDAS COM VAGINA QUE SE RELACIONAM COM OUTRAS PESSOAS QUE NASCERAM COM VAGINA.



TIBIRA: TERMO DO TUPI PARA SE REFERIR A PESSOAS NASCIDAS COM PÊNIS QUE SE RELACIONAM COM OUTRAS PESSOAS QUE NASCERAM COM PÊNIS.



VAMOS LÁ VER?

EU ACEITO MINHA SENTENÇA MAS, AQUELES QUE DEITARAM COMIGO, TAMBÉM DEVERIAM SER JULGADOS.

VOCÊS ESTÃO ME CONDENANDO POR SODOMIA OU POR SER INDÍGENA?

EM 1614, TIBIRA, COMO FICOU CONHECIDO O INDÍGENA TUPINAMBÁ, FOI CONDENADO E EXECUTADO POR SODOMIA. É O PRIMEIRO CASO DOCUMENTADO DE UMA PESSOA ASSASSINADA POR SER HOMOSSEXUAL NO BRASIL.

ESTATÍSTICAS\* MOSTRAM QUE O BRASIL É UM DOS PAÍSES MAIS PERIGOSOS PARA AMBIENTALISTAS E INDÍGENAS E É TAMBÉM O PAÍS QUE MAIS MATA LGBTQIA+ NO MUNDO.



SER INDÍGENA E LGBTQIA+ É UMA DUPLA SUBVERSÃO AO SISTEMA HEGEMÔNICO.

DEPOIS DA COLONIZAÇÃO, ETNOCÍDIO, ROUBO DE TERRAS, VIOLENTA REPRESSÃO ÀS CULTURAS E TRADIÇÕES INDÍGENAS, CONVERSÃO MASSIVA AO CRISTIANISMO, AS DISSIDÊNCIAS DE GÊNERO E SEXUAIS PARECEM TER SIDO APAGADAS.



INDÍGENA GAY?  
EU NUNCA OUVI FALAR.

É ALGO QUE OS JOVENS  
APRENDEM EM CONTATO  
COM OS BRANCOS.

MINHA VÓ ME CONTAVA UMA  
HISTÓRIA QUE ACONTECEU  
ANTES DELA NASCER.

ATUALMENTE, EXISTEM 305 ETNIAS INDÍGENAS NO BRASIL. NÃO É POSSÍVEL SABER COMO CADA UMA LIDA COM ESSAS QUESTÕES.



PARA ENTENDER MELHOR SOBRE A QUESTÃO, EU COMECEI CONVERSANDO COM DUAS ATIVISTAS INDÍGENAS LGBTQIA+.



COMO TRÊS JOVENS LÉSBICAS, NÓS TEMOS VIVÊNCIAS EM COMUM, MAS AO MESMO TEMPO, PARECE QUE VIVEMOS EM TRÊS BRASIS DIFERENTES.

OLÁ, EU SOU A YAKECAN POTYGUARA, INDÍGENA DA ETNIA POTYGUARA. NASCI E MORO EM CRATEÚS, CEARÁ. ATUALMENTE EU MORO ENTRE A ALDEIA SÃO JOSÉ E A ALDEIA MAMBIRA.

OI, EU SOU YACUNĂ TUXÁ, INDÍGENA DA ETINIA TUXÁ. NASCI NA ALDEIA MĂE EM RODELAS, BAHIA, E, ATUALMENTE, MORO EM SALVADOR.

A ALDEIA SÃO JOSÉ É NA PERIFERIA DE CRATEÚS E A DEMARCAÇÃO OFICIAL PELO GOVERNO FEDERAL AINDA ESTÁ EM PROCESSO. ESTAMOS AQUI DESDE 2005 E TIVEMOS QUE LUTAR MUITO PARA FICAR. FREQUENTEMENTE SOFREMOS AMEAÇAS.



LOGO QUANDO NOS MUDAMOS PARA CÁ, AS PESSOAS PASSAVAM FOME. UM DIA, MINHA MÃE ME PEGOU E FOMOS DE CASA EM CASA PEDINDO COMIDA.



QUANDO VOLTAMOS, ELA COZINHOU PARA TODOS OS ERÊS. AS CRIANÇAS FICARAM MUITO FELIZES.





EU TINHA 14 ANOS QUANDO ME ASSUMI.

PAINHO, MAINHA, EU GOSTO DE GAROTAS.



NÓS TE AMAMOS E SABEMOS QUE VOCÊ É UMA BOA PESSOA, NÃO IMPORTA QUEM VOCÊ AMA.




APESAR DA IDADE AVANÇADA, ELES SEMPRE FORAM MUITO CABEÇA ABERTA.



EU COMECEI A LEVAR MINHA NAMORADA PARA OS ENCONTROS DA COMUNIDADE E OS TRONCOS VELHOS NÃO GOSTARAM NADA...



TRONCOS VELHOS: PESSOAS MAIS VELHAS DA COMUNIDADE.



A GENTE SABE QUE SEUS PAIS NÃO SE IMPORTAM DE VOCÊ SER ASSIM, MAS PARA GENTE NÃO DÁ!

VOCÊ ESTÁ PROIBIDA DE TOCAR O TAMBOR.

MAS EU TOCO DESDE QUE SAÍ DA BARRIGA DA MINHA MÃE, FAZ PARTE DE MIM! O TORÉ É MUITO IMPORTANTE NA MINHA VIDA.

ENQUANTO VOCÊ NÃO TOMAR JEITO E LARGAR ESSA COISA GAY DE BRANCO, TÁ PROIBIDA.

EM 1988, OS TUXÁS FORAM REMOVIDOS DA NOSSA TERRA POR CAUSA DA CONSTRUÇÃO DE UMA BARRAGEM. NOS PROMETERAM UM NOVO TERRITÓRIO EM SEIS MESES.


AINDA HOJE, ESTAMOS EM UM TERRENO TEMPORÁRIO NA PERIFERIA DA CIDADE DE RODELAS E AINDA NEGOCIANDO O QUE É NOSSO POR DIREITO.

A VIDA JÁ NÃO ERA FÁCIL, E QUANDO EU ME ASSUMI PARA OS MEUS PAIS FOI MUITO DIFÍCIL.

MAINHA, PAINHO,  
SOU LÉSBICA.


VOCÊ É MEU PIOR ERRO! SAIA DA DAQUI!!





YAKECAN E YACUNÃ NÃO SE SENTIRAM ACOLHIDAS POR SUAS COMUNIDADES POR CONTA DE SUA SEXUALIDADE. ELAS PASSARAM POR TEMPOS DIFÍCEIS DEPOIS DE SE ASSUMIREM.

ELAS NÃO TINHAM OUTRAS REFERÊNCIAS LGBTQIA+ EM SUAS COMUNIDADES, SÓ HISTÓRIAS DE PARENTES MARGINALIZADOS.



ESSE TIPO DE EXPERIÊNCIA TE LEVA PARA UM LUGAR RUIM ONDE VOCÊ SE SENTE SOZINHA E ERRADA.

YAKECAN E YACUNĂ ENCONTRARAM NA A CONEXÃO ESPIRITUAL ANCESTRAL A FORÇA PARA SEGUIR NOS TEMPOS DIFÍCEIS.

MESMO COM A PROIBIÇÃO DOS TRONCOS VELHOS DE TOCAR NO TORÉ, EU CONTINUEI INDO E DANÇANDO AOS RITUAIS.



MEU PAI, PAJÉ CÍCERO, QUE É TAMBÉM O LÍDER RELIGIOSO, SEMPRE ME DEU BANHOS DE ERVA PARA QUE EU PUDESSE ME REENERGIZAR E FAZER UMA LIMPEZA DAS ENERGIAS RUINS.



DESDE ENTÃO, EU ME SINTO MUITO CONECTADA À CABOCLA JUREMA E TIBIRA.

CABOCLA JUREMA: ENTIDADE ESPIRITUAL DIVINA CULTUADA EM RELIGIÕES DE MATRIZES AFRICANAS. JUREMA TAMBÉM É UMA PLANTA COM PROPRIEDADES MEDICINAIS.

NAQUELA ÉPOCA, EU ME APROXIMEI DE  
MINHA AVÓ E TIA.

VEM CÁ MINHA QUERIDA, DEIXA EU TE  
CONTAR UMA HISTÓRIA... HÁ MUITO  
TEMPO, LÁ NA ILHA MÃE...



ELAS TAMBÉM ME  
LEVAVAM PARA O RITUAL  
SECRETO.



NESSES RITUAIS, EU ENCONTRAVA OS ENCANTADOS E  
ELES NÃO SE IMPORTAVAM COM MINHA SEXUALIDADE,  
COM ELES, SABIA QUE NÃO ERA ERRADO SER EU.

RODELAS (BA)

1370 KM

GOVERNADOR VALARADES (MG)

DEPOIS QUE EU ME ASSUMI PARA MEUS PAIS, ELES ME MANDARAM IR MORAR COM MINHA IRMÃ. FOI A PRIMEIRA VEZ QUE MOREI FORA DA ALDEIA.

YACUNÃ, TEM ALGUMA COISA ERRADA?



HOJE EU VI UM PARENTE, UM INDÍGENA COMO NÓS, DEITADO NA RUA. AS PESSOAS PASSAVAM POR ELE COMO SE NÃO TIVESSE NADA LÁ.

NINGUÉM NOTA NOSSA EXISTÊNCIA?

NINGUÉM SE IMPORTA COM NOSSAS VIDAS?



É DOLORIDO, MAS ACONTECE O TEMPO TODO.

PARENTE: TERMO QUE INDÍGENAS UTILIZAM PARA SE REFERIR A OUTROS INDÍGENAS SEM NECESSARIAMENTE TEREM RELAÇÕES CONSANGUÍNEAS.

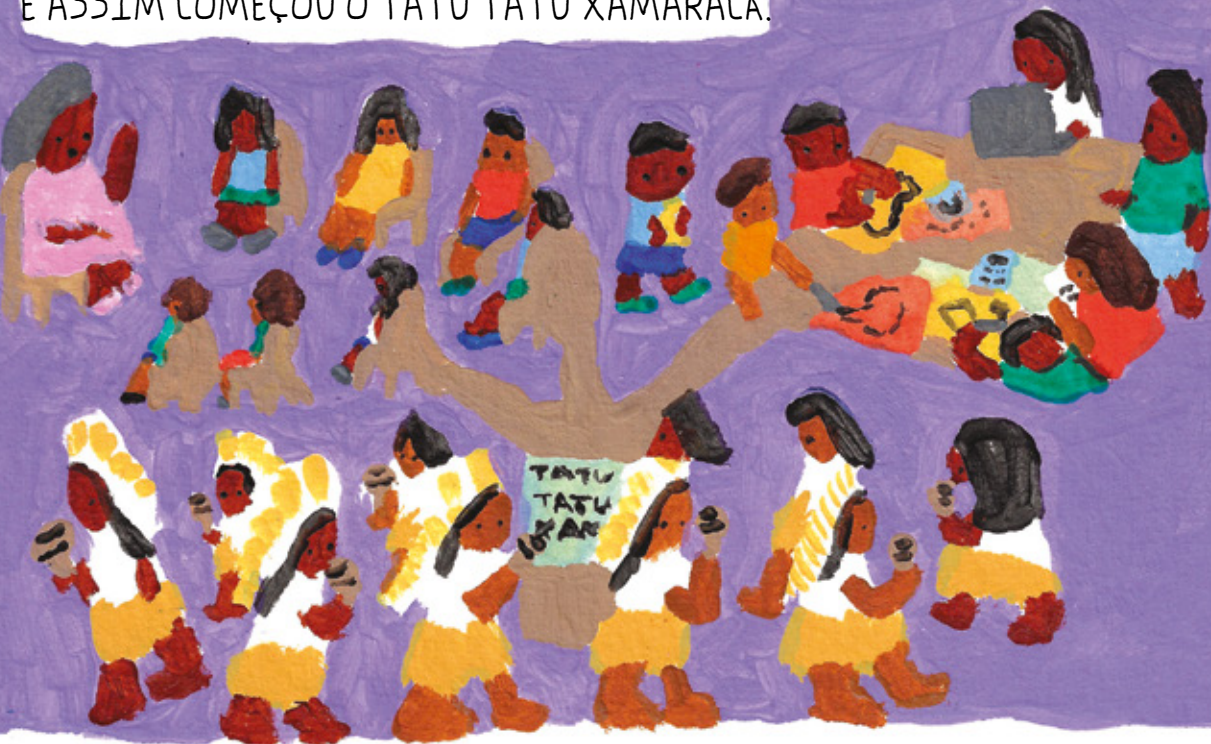
AS COISAS NÃO PODEM FICAR DESSE JEITO. TEM QUE TER ALGUMA COISA QUE EU POSSA FAZER PARA MUDAR ISSO.

OI GENTE, TIVE UMA IDEIA, O QUE VOCÊS ACHAM DA GENTE CRIAR UM COLETIVO PARA CELEBRAR NOSSA CULTURA E TRADIÇÕES?

PARTIU!

ISSO IA SER MUITO LEGAL! NÓS PODEMOS FAZER OFICINAS.

E ASSIM COMEÇOU O TATU TATU XAMARACÁ.



TATU TATU XAMARACÁ KAITIPATI: EXPRESSÃO TUXÁ QUE PODE SER TRADUZIDA POR "TUDO PODE ACONTECER COM A FORÇA DA NATUREZA".





MESMO SEM IR ÀS REUNIÕES DA MINHA ALDEIA, FUI COMO REPRESENTANTE DA JUVENTUDE INDÍGENA DE CRATEÚS A ENCONTROS REGIONAIS E NACIONAIS.

COMECEI TAMBÉM A PARTICIPAR DE COLETIVOS FEMINISTAS E LGBTQIA+ NÃO-ÍNDIGENAS.


VAMOS DECIDIR ENTÃO QUEM SERÃO AS PARTICIPANTES DO NOSSO PRÓXIMO DEBATE.

EU GOSTARIA MUITO DE PARTICIPAR.

SIM, MAS VOCÊ JÁ VAI ESTAR NO DE ABRIL, QUE É O MÊS DO ÍNDIO...


EU ENTENDI QUE, PARA MUITOS, O INDÍGENA SÓ IMPORTA EM ABRIL E PODE SER ESQUECIDO PELO RESTO DO ANO. TIVE QUE COMEÇAR UMA PESQUISA POR CONTA PRÓPRIA.






FOI QUANDO DESCOBRI  
SOBRE TIBIRA.

EU ENTENDI QUEM ERA AQUELE  
ESPÍRITO TÃO PODEROSO  
QUE SEMPRE ME DEU FORÇAS  
PARA CONTINUAR.



AS COISAS  
COMEÇARAM A  
MUDAR. COM TODO  
MEU ATIVISMO  
PELA COMUNIDADE,  
OS TRONCOS VELHOS  
TIVERAM QUE ME  
ACEITAR E VOLTEI A  
TOCAR O TAMBOR.

EU ESTAVA  
TOCANDO TAMBOR  
NO TORÉ DE  
UM ENCONTRO  
REGIONAL. E  
SENTI TANTO  
ORGULHO DE SER  
QUEM EU ERA.



FOI UM DOS MOMENTOS  
MAIS EMOCIONANTES DA  
MINHA VIDA.

A ACEITAÇÃO DA MINHA COMUNIDADE FOI MUITO IMPORTANTE PARA MIM, MAS AINDA TINHA MUITO PRECONCEITO DE FORA DA COMUNIDADE.



ÍNDIA SAPATÃO?  
ISSO EXISTE?



QUE QUE  
VOCÊ DISSE?



ATÉ QUANDO  
VAMOS TER QUE  
JUSTIFICAR  
NOSSA  
EXISTÊNCIA?



ENTRAR NO CURSO DE DIREITO ERA UM SONHO. ERA COMO EU IMAGINAVA QUE PODERIA CONTINUAR LUTANDO PELOS DIREITOS DA MINHA ALDEIA. NA UNIVERSIDADE AINDA HAVIA MUITO PRECONCEITO.

TUDO MUNDO DIZ QUE OS ÍNDIOS SÃO PREGUIÇOSOS, MAS SABE, VOCÊ PODE ENTRAR NO MEU GRUPO E EU FAÇO SUA PARTE.

MESMO VIVENDO EM OUTRA CIDADE, EU CONTINUAVA SENTINDO OS OLHOS DA ALDEIA ME VIGIANDO. EU NÃO PODIA SER EU MESMA. EU SENTIA QUE TINHA DE ME ESCONDER.

SUA FALA HOJE FOI MUITO BOA, MAS POSSO TE FAZER UMA PERGUNTA? EXISTE MESMO ÍNDIO GAY?

VOCÊ ESTÁ FALANDO COM UMA...

CLARO, EXISTEM MUITOS INDÍGENAS LGBTQIA+



EU ESTAVA INFELIZ NA FACULDADE DE DIREITO, ENTÃO EU OUVI DE UMA BOLSA QUE ESTAVAM OFERECENDO PARA ALUNOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. CONSEGUI TRANSFERÊNCIA PARA LÁ E ME MATRICULEI NA FACULDADE DE LETRAS.



AQUI, CONHECI MUITAS COMO EU. FIZ NOVAS AMIZADES E

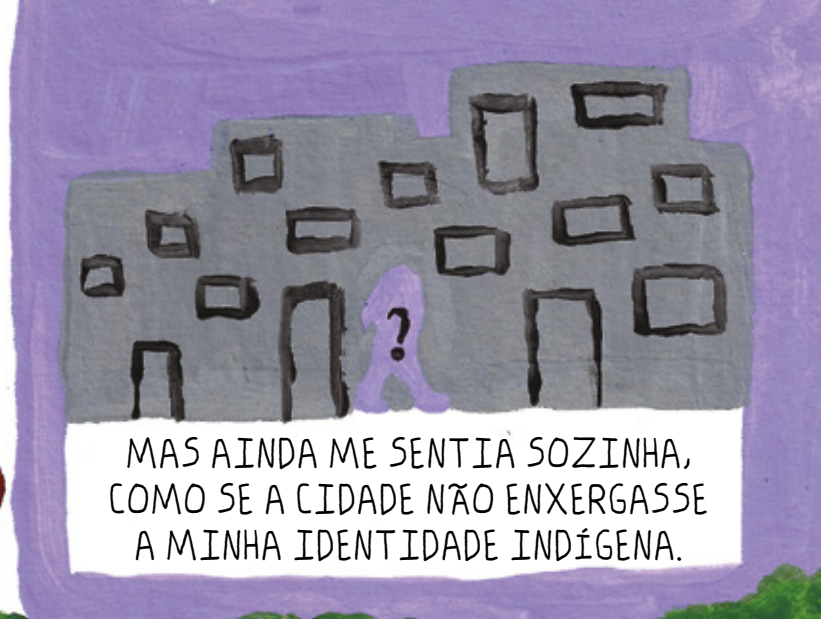
ME APAIXONEI.

PELA PRIMEIRA VEZ, ME SENTI CONFORTÁVEL E MUITO BEM DE ESTAR COM OUTRA MULHER. COMECEI A ME SENTIR MAIS CONFIANTE COM QUEM EU SOU. ENTÃO DECIDI PUBLICAR O TEXTO:


MULHER, INDÍGENA E SAPATÃO:  
UMA TRIPLA NEGAÇÃO DO  
SISTEMA.



VOLTEI TAMBÉM A DESENHAR.




MAS AINDA ME SENTIA SOZINHA,  
COMO SE A CIDADE NÃO ENXERGASSE  
A MINHA IDENTIDADE INDÍGENA.



NO IMAGINÁRIO DAS PESSOAS, OS INDÍGENAS AINDA MORAM ISOLADOS  
NO MEIO DA FLORESTA. PORÉM, NÓS ESTAMOS EM DIFERENTES LUGARES  
E TEMOS CARAS, TRADIÇÕES E EXPERIÊNCIAS DIVERSAS.

EU PRECISAVA DESENHAR CORPOS COMO  
O MEU. PRECISAVA DESENHAR CORPOS  
DIVERSOS, CORPOS DE MULHERES  
INDÍGENAS REAIS. E QUERIA QUE ELES  
FOSSEM VISTOS POR TODA A CIDADE.



MEU CORPO E ESPÍRITO,  
NINGUÉM VAI COLONIZAR



O TRABALHO DE YACUNÃ PARTICIPOU DE EXPOSIÇÕES EM  
IMPORTANTES INSTITUIÇÕES BRASILEIRAS DE ARTE.

EM 2019, YACUNĂ FOI CONVIDADA PARA O COLETIVO TIBIRA.



É UMA MÍDIA PRA MOSTRAR QUE TAMBÉM EXISTIMOS. A SOCIEDADE NÃO INDÍGENA, PRINCIPALMENTE, DESCONHECE ESSA QUESTÃO. MUITOS ACREDITAM QUE É VINDA DE FORA, MAS TODOS SABEMOS QUE SEMPRE EXISTIU ENTRE AS POPULAÇÕES MAIS ANTIGAS.



TIBIRA, NOME E MEMÓRIA, VIROU RESISTÊNCIA.



A FALTA DE REPRESENTATIVIDADE FAZ A GENTE SE SENTIR ESTRANHO E ERRADO. MOSTRAR PARA OS INDÍGENAS QUE A GENTE EXISTE É FUNDAMENTAL PARA QUE NINGUÉM SE SINTA DESENCAIXADO.



NOSSA IDEIA É TRABALHAR O PROTAGONISMO E EXPLORAR TEMÁTICAS QUE NÃO SÃO TÃO FALADAS A RESPEITO DE AFETO, DESEJO E PERFORMANCE DE GÊNERO NO CONTEXTO INDÍGENA.



EM ORDEM: NEIMAR KIGA EM [HTTPS://MEDIUM.COM/@DOISIGUAIS/PROJETOTIBIRA-D6F61E45156A](https://medium.com/@DOISIGUAIS/PROJETOTIBIRA-D6F61E45156A)  
TANAÍRA E DANILO EM [HTTPS://HYSTERIA.ETC.BR/LER/A-TRADICAO-E-A-ANCESTRALIDADE-INDIGENAS-ALIADAS-A-BANDEIRA-LGBT/](https://HYSTERIA.ETC.BR/LER/A-TRADICAO-E-A-ANCESTRALIDADE-INDIGENAS-ALIADAS-A-BANDEIRA-LGBT/)

NO MESMO ANO, YAKECAN E SEU AMIGO THIAGO COMEÇARAM O COLETIVO CABOCLAS - INDÍGENAS LGBTQI+ DE CRATEÚS.



NÓS REALIZAMOS DEBATES SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE DENTRO DA COMUNIDADE.



TEMOS UM GRUPO DE MENSAGEM PARA MANTER CONTATO COM DE TODES DA REGIÃO. UMA VEZ, UM ADOLESCENTE ME PROCUROU PORQUE PRECISAVA DE AJUDA.

VAI FICAR TUDO BEM, EU VOU ESTAR AO SEU LADO.



E ESTÁ TUDO BEM. PARENTES, A HETERONORMATIVIDADE TAMBÉM É UMA IMPOSIÇÃO COLONIAL...

MÃE, PAI, EU SOU GAY.



VEM CÁ, MEU FILHO.



O DEBATE SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE NA AGENDA DO MOVIMENTO INDÍGENA CRESCEU. EM 2020, NO MAIOR ENCONTRO INDÍGENA DO BRASIL, OCORREU, PELA PRIMEIRA VEZ, UM DEBATE SOBRE O TEMA. MUITOS INDÍGENAS LGBTQIA+ COMPARTILHARAM SUAS VIVÊNCIAS.



ACAMPAMENTO  
TERRA LIVRE  
2020



TIRE SEU  
PRECONCEITO DO  
CAMINHO QUE EU  
QUERO PASSAR  
COM O MEU  
COCAR

TORNOU-SE MAIS FÁCIL PARA UME INDÍGENA LGBTQIA+  
ENCONTRAR E SE CONECTAR COM OUTRES COMO ELU.



HÁ MAIS INDÍGENAS LGBTQIA+ COM ORGULHO DE  
SEREM ASSUMIDES, ELUS SÃO LÍDERES, PROFESSORES,  
PESQUISADORES E ARTISTAS.

YAKECAN E YACUNÃ RECONHECEM QUE AS COISAS VÊM MUDANDO, MAS AINDA HÁ UM LONGO CAMINHO. SER INDÍGENA NO BRASIL NUNCA FOI FÁCIL. NOS ÚLTIMOS ANOS, OCORRERAM MUITOS RETROCESSOS NAS QUESTÕES DE DIREITOS HUMANOS E ECOLÓGICAS. A PANDEMIA DA COVID-19 SÓ EVIDENCIA OS GRAVES PROBLEMAS SOCIAIS DA NOSSA SOCIEDADE. NESSE MOMENTO, É MAIS IMPORTANTE QUE NUNCA SER ALIADO À CAUSA INDÍGENA. ESTUDE E SEJA ALIADO NESTA LUTA POR DIREITOS DE TODOS. E É SEMPRE BOM LEMBRAR:



O BRASIL INTEIRO

É TERRA INDÍGENA